

TRATAMENTO DO CAT

Tratar o CAT e prevenir a recorrência.

O tratamento do CAT é eficaz e relativamente simples.

Frequentemente a TVP e a EP são tratadas com anticoagulantes (vulgarmente referidos como "diluentes de sangue", embora na realidade não diluam o sangue mas retardem o processo de coagulação).

Os anticoagulantes evitam o desenvolvimento de novos coágulos e impedem que os coágulos existentes cresçam. O tratamento deve manter-se durante pelo menos seis meses para evitar a recorrência.

Um dos efeitos adversos da terapêutica com anticoagulantes é o risco de hemorragia. Na maioria dos casos, isto não deve dissuadi-lo de procurar tratamento.

O tratamento previne o crescimento dos coágulos e reduz a possibilidade de formação de novos coágulos?.

PREVENÇÃO

Pequenas mudanças no estilo de vida podem fazer a diferença.

Quatro passos simples para reduzir o risco de desenvolver CAT:

1. **Mantenha-se em movimento:** estique as pernas, mexa os pés, faça uma pequena caminhada
2. **Deixe de fumar:** pode contar com apoio caso precise de ajuda
3. **Mantenha-se hidratado:** ingira bastantes líquidos, evite o álcool e a cafeína
4. **Use meias de compressão elástica, de acordo com prescrição**



Nomes e afiliações de especialistas que ajudaram a elaborar esta brochura: Prof. Jacob C. Easaw, Professor Associado da Divisão de Oncologia Médica no The Tom Baker Cancer Center, Calgary, Alberta; Prof. Ismail Elalamy, Professor de Hematologia e Chefe do Departamento de Hematologia no Tenon University Hospital, Paris, e o atual Presidente da Sociedade Francesa da Angiologia; Evelyn Knight, Co-Fundadora e Diretora Executiva, AntiCoagulation Europe; Sofia Leonardou, membro da associação B.D. K.E.F.I; Dra. Lydia E Makaroff, Aliança Europeia de Doentes com Cancro; Prof. Manuel Monreal, Professor Clínico de Medicina Interna na Faculdade de Medicina, Universidad Autónoma em Barcelona e Chefe da Medicina Interna do Hospital Universitario Germans Trias i Pujol em Barcelona, Espanha; Dra. Ana Rosa Rubio, Farmacêutica de Oncologia Certificada, Complejo Hospitalario de Toledo, Espanha; Prof. Annie Young, Professora de Enfermagem da University of Warwick, Reino Unido.

A LEO Pharma A/S apoiou a elaboração do folheto do paciente através da contratação da agência independente Copentown, que facilitou o desenvolvimento da brochura com o ECPC e o grupo de especialistas.

CONVERSE COM O SEU MÉDICO

Três perguntas para colocar ao seu médico:

- 1 Qual é o meu risco de desenvolver CAT?
- 2 A que sintomas/sinais devo estar atento?
- 3 Se suspeitar de ter CAT, o que devo fazer?

Seja responsável pela sua própria saúde.

Esteja atento aos coágulos.

Fale hoje com o seu profissional de saúde.

Para mais informações, entre em contacto com:

Referências

1. Chew H, et al. Incidence of Venous Thrombembolism and its effect on survival among patients with common cancers. Arch Intern Med. 2006;166:458. 2. Trujillo-Santos J, Martos FM, Font C, Farge-Bancel D, Rosa V, Lorenzo A, Barrón M, Lorente MA, Pedrajas JM, Monreal M. Heliyon. 2017 Jan 16;3(1):e00229. doi: 10.1016/j.heliyon.2016.e00229. eCollection 2017 Jan. 3. Noble S, et al. Patients' Experiences of Living with CANcer-associated thrombosis: the PELICAN study. Patient Prefer Adherence. 2015;9:337-45. 4. Young AM, Chapman O, Connor C, Poole C, Rose P, Kakkar AK. (2012); Thrombosis and Cancer. Nat Rev Clin Oncol. 9(8):437-49. 5. Lyman GH. (2011) Venous thromboembolism in the patient with cancer. Cancer. [online]. 117:1334- 1349. 6. Hiller E. Cancer and thrombosis: managing the risks and approaches to thromboprophylaxis – Review sheet. 7. Thrombosis Canada. Cancer-Associated Thrombosis (CAT) – Patient Information Sheet. http://thrombosiscanada.ca/wp-content/uploads/2016/10/M159-Cancer-Associated-Thrombosis_Oct2016.pdf. 8. National Blood Clot Alliance. Cancer and Blood Clots - Fast Facts <https://www.stoptheclot.org/cancer-and-blood-clots-fast-facts.htm> (acedido em 29-maio-2017). 9. National Blood Clot Alliance. Blood Clot Treatment. https://www.stoptheclot.org/learn_more/blood_clot_treatment (acedido em 29-maio-2017).



Modelos utilizados exclusivamente para fins exemplificativos

Trombose Associada ao Cancro (CAT)

Esteja atento aos coágulos

O cancro é uma doença com muitos aspetos a considerar. Esses aspetos relacionam-se com o tratamento, com a própria doença e com implicações nas atividades da vida diária. Um dos aspetos mais importantes é a possibilidade de desenvolver um coágulo de sangue. Esta condição é conhecida como trombose associada ao cancro (CAT).

A seguir são apresentados três pontos que deve saber sobre o CAT:

1 O cancro pode provocar coágulos de sangue potencialmente fatais

2 Em muitos casos, o CAT é prevenível

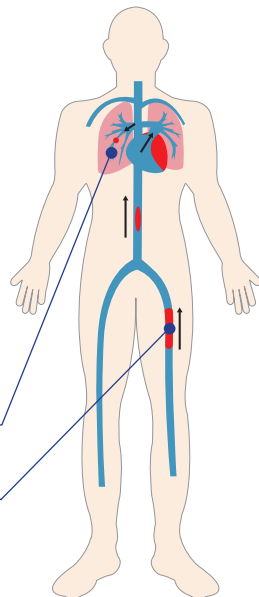
3 O CAT pode ser tratado - se diagnosticado a tempo



O QUE É UM COÁGULO DE SANGUE?

Entender o que é a trombose venosa profunda e a embolia pulmonar.

Formam-se coágulos quando as células sanguíneas se agregam entre si, bloqueando os vasos sanguíneos. A trombose venosa profunda (TVP) é um coágulo que se forma dentro de uma veia profunda, normalmente na perna. Caso não seja tratado, parte do coágulo pode libertar-se e atingir os pulmões, bloqueando o fluxo sanguíneo. Chama-se a isso uma embolia pulmonar (EP), e pode ser potencialmente fatal se não for detetada e tratada numa fase precoce.



Embolia pulmonar (EP)

Trombose venosa profunda (TVP)

CANCRO E COÁGULOS

O risco é real.

Uma pessoa com cancro tem um risco superior ao normal de desenvolver um coágulo venoso¹. De facto, os coágulos de sangue são a segunda causa mais comum de morte evitável em doentes com cancro, depois da infeção². No entanto, esta condição continua a não ser suficientemente comunicada, é raramente debatida e é frequentemente mal diagnosticada³.

Embora todas as pessoas com cancro apresentem um risco de desenvolver CAT, certas pessoas apresentam um maior risco do que outras. O seu perfil de risco dependerá de:



Tipo de cancro

Certos cancros apresentam maior risco de CAT, incluindo cancros do estômago, do pâncreas, do cérebro, do rim e dos ovários, bem como neoplasias hematológicas⁴.



Fase do cancro

O cancro que está numa fase avançada pode aumentar o risco de um coágulo, mesmo em pessoas com cancros que são geralmente considerados de baixo risco^{4,5}.



Tratamento do cancro

Embora a quimioterapia, a radiação e outros procedimentos como a cirurgia sejam essenciais na luta contra o cancro, esses tratamentos podem também provocar coágulos⁶.



Hospitalização/imobilização

Estar acamado durante longos períodos de tempo ou de outra forma inativo pode conduzir ao desenvolvimento de coágulos em pessoas com todos os tipos de cancro⁷.



Antecedentes de coágulos

Se já teve um coágulo no passado, tem três vezes mais probabilidade de desenvolver CAT do que as pessoas que nunca tiveram um coágulo⁸.

Se tem um ou mais destes fatores de risco, deve falar com o seu médico sobre o seu risco de recorrência de desenvolver CAT.

A trombose é atualmente considerada uma doença crónica em doentes com cancro, porque o risco de reincidência continua a existir durante muitos anos depois do primeiro episódio.

Esteja atento.

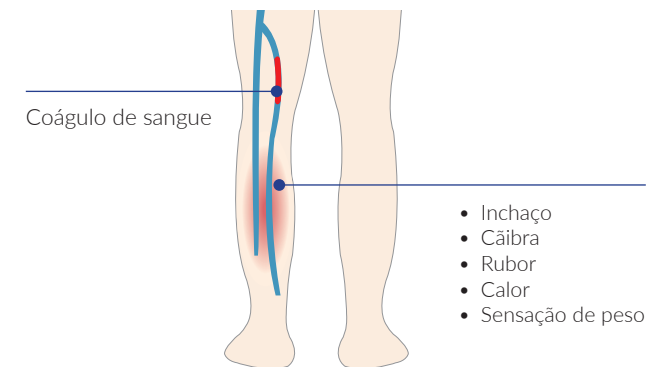
O QUE PROCURAR

Reconhecer os sintomas atempadamente. Agir rapidamente.

Normalmente o CAT não é uma doença silenciosa. Os coágulos de sangue geralmente manifestam-se e pode-se frequentemente interromper o seu desenvolvimento antes de se tornarem uma ameaça de vida. Deve conhecer - e estar atento - aos sinais e sintomas.

Fale imediatamente com o médico ou enfermeiro se sentir algum dos seguintes sintomas da trombose venosa profunda:

- Inchaço no pé, tornozelo, perna ou braço (pode ter a sensação de pele esticada), especialmente se ocorrer só num lado
- Dor, câibra ou sensibilidade, frequentemente na barriga da perna
- Rubor ou descoloração evidente da perna ou do braço
- Perna quente ou com sensação de peso



Contacte imediatamente os serviços de emergência caso sinta alguns dos seguintes sintomas da embolia pulmonar:

- Vertigens/tonturas
- Dificuldade inexplicável em respirar
- Batimento cardíaco irregular
- Dor no peito (especialmente quando respira profundamente)
- Tosse com sangue

Seja prudente...

Algumas pessoas podem confundir os sintomas da CAT com os efeitos colaterais normais associados ao tratamento do cancro. De qualquer modo, se tiver alguma dúvida, procure imediatamente cuidados médicos.